

8
cimentos e nem tentado formular um juízo sobre a atitude dos que hoje se põem em campos contrários, pode dizer-se sem receio de erro que a Bolsa de Mercadorias de São Paulo está necessitando de elementos mais enérgicos de fiscalização, para que possa proibir os abusos da especulação. As flutuações de preços que acabam de ocorrer em nosso mercado e as acusações que se levantam da diretoria contra uma firma especuladora e desta contra a diretoria, vêm provar que falta à Bolsa de Mercadorias e ao Governo os elementos legais para exercer uma fiscalização reguladora contra os excessos da especulação. É necessário estudar-se a adaptação entre nós da legislação vigente nas Bolsas dos Estados Unidos, de modo a se criar um órgão fiscalizador com o direito de examinar a posição real de cada operador e delimitar o volume de suas operações especulativas. Assim poderá a Bolsa de Mercadorias continuar a exercer a importante função que lhe cabe no mercado algodoeiro do Brasil.

SITUAÇÃO DA LAVOURA

Algodão: O mês de agosto caracterizou-se por ser o período de transição de um ano agrícola para o seguinte, Ultimou-se a colheita do algodão e prosseguiu-se com intensidade o arrancamento das soqueiras, cuja perfeição é dificultada pela migração de arrendatários de uma região para outra, em busca de zonas mais afastadas. As duas chuvas propícias, na primeira e segunda década desse mês, favoreceram o preparo de terra para novos plantios. Não obstante a queda de preços do algodão no fim da safra, é provável que haja aumento de área de plantio para o próximo ano. As entradas nas máquinas de benefício ultrapassaram 40.308.400 arrobas em caroço, excedendo a safra prevista que foi de 39.485.425 arrobas.

É possível que a previsão oficial da safra venha a ser ultrapassada em 5% pelas entradas nas máquinas. De modo geral as previsões foram pessimistas em relação às zonas novas e otimistas em relação às velhas.

Café: Como foi mencionado no boletim de agosto não se verificou o resultado esperado da colheita em diversos setores cuja quebra de produção reduziu a safra prevista de 7.397.424 sacos de café beneficiado para 6.543.740 sacos. Os setores de Rio Preto, Bebedouro, Ribeirão Preto e Araraquara foram os mais atingidos pela quebra, o mesmo não acontecendo com o setor de Bauru para o qual foi prevista uma pequena diminuição. Desse modo, a estimativa passa ser a seguinte:

Setores	1.000 pés	Produção	Rendimento
		Sacs. 60 quilos	Sacs. benef. p/mil pés
Araçatuba	76.358	520.000	6,8
Araraquara	76.430	343.000	4,5
Avaí	88.579	699.440	7,8
Bauru	146.800	1.290.060	8,7
Bebedouro	62.628	219.050	3,4
Campinas	42.500	261.945	6,1
Itapetininga	3.096	17.802	5,7
Jau	65.578	396.080	6,0
Marília	180.244	1.100.900	6,3
Piracicaba	11.859	94.114	6,8
Pirassununga	41.682	209.366	5,0
Presid. Prudente	39.910	296.413	7,5
Ribeirão Preto	95.176	439.000	4,8
S. José do R. Preto	142.701	538.700	3,8
São Paulo	15.515	94.850	6,1
Taubaté	4.191	23.020	5,9
	<u>1.093.246</u>	<u>6.543.740</u>	<u>5,9</u>

Cana e Mandioca: O corte de cana atingiu neste mês o máximo de intensidade para fabricação de açúcar, aguardente e álcool.

Enquanto que a exploração canavieira oferece ótimas perspectivas, o mesmo não se verifica com relação ao cultivo da mandioca para o qual reina desinteresse.

Cereais: Encontra-se maior interesse pelo plantio de milho que pelo do arroz, cujos preços não foram animadores. De modo geral o tempo corrido favorável para o preparo de terras.

Fruticultura e Horticultura: A colheita da laranja acha-se, praticamente no fim, mas pela diversidade de clima colhe-se ainda abacate, limão, abacaxi, mamão e lima, bem como tomate, cenoura, mandioquinha e pimentão.

No abastecimento da Capital, por esses produtos, destacam-se os municípios de Campinas, Amparo, Itatiba, Cotia, Monte Alto, Suzano, Limeira, São Roque, Indaiatuba e Araras.

O PREÇO DO LEITE

Afim de atender à recente reunião dos produtores de leite, convocada pela Comissão Central de Preços no Rio de Janeiro, a assessoria da FARESP elaborou um interessante gráfico em que apresenta as flutuações dos preços do leite, no período de 1946 a 1951 calculados em numeros índices e comparados com os dos "preços de atacado", "volume do meio circulante", "generos alimenticios" e "salário industrial".

